

PL 401-2002

JUSTIFICATIVA

PRÓ-MEMÓRIA

HISTÓRIA DE VIDA

Nascido aos 3 de Maio de 1902 em São Paulo, Luiz Eduardo Matarazzo era o último dos 13 filhos do fundador das "Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo" .

Em 1935 ao se desligar do grupo investiu em terrenos além do Rio Pinheiros, especificamente adquirindo 3 Fazendas que ocupavam a área que vai da atual Cidade Universitária até a Cidade de Deus (Bradesco).

A toda esta área na época com mais de mil hectares, pela sua grande devoção a São Francisco de Assis, Patrono da Itália, terra de seus ancestrais, ele deu o nome de "Cidade" São Francisco (hoje conhecida também como "Vila" São Francisco).

A seguir abriu estradas, construiu muitas casas, criou loteamento, planejou um campo de Golf (aberto em 1937) e enfim deixou entre a Cidade Universitária e a Cidade de Deus (Bradesco) as bases para aquele que é hoje o bairro conhecido com o nome que ele deu e que vai da Av. Jaguaré e Rio Pequeno até Osasco.

Enfim, ele criou as premissas para a urbanização da área que liga hoje São Paulo e Osasco.

Washington Alves de Proença" e vai até uma pequena Praça, divisa de São Paulo com Osasco. Praça esta ainda sem nome.

O objetivo deste PI é alterar a denominação da Rua das Cachoeiras ou Cocheiras para o nome daquele que planejou a urbanização de toda aquela área sendo que no caso os herdeiros colocariam no meio do jardim da praça uma estátua em bronze que representasse a figura do Homem que criou aquele bairro.

Realmente a Cidade de São Paulo prestaria assim uma justa homenagem ao Conde Luiz Eduardo Matarazzo dando o nome dele a esta Praça e a Avenida de acesso ao Bairro que ele idealizou e desenvolveu e pela qual se chega, como alternativa de caminho de São Paulo para Osasco, passando pela "Colina São Francisco", "Capela São Francisco", "Portal de São Francisco", "Chácara São Francisco", "Golf de São Francisco", ou passando pela "Reserva São Francisco" e "Parque dos Príncipes" e enfim passando na porta da Cidade de Deus até chegar a própria sede da Prefeitura de Osasco.

Esta Avenida, por engano chamada Av. das Cachoeiras, já que no registro de imóveis ainda consta como Avenida das "Cachoeiras" (porque ali havia mesmo cachoeiras e jamais existiram "Cachoeiras"), não teria possivelmente objeção de ninguém e aquela rua mais cedo ou mais tarde, haverá de ter um qualquer nome e melhor seria de alguém merecedor e ligado à história do Bairro.

DALTON SILVANO

Vereador